

FALL<sup>1</sup> 2016

F C L O  
T H S  
1 F O R  
6 H U M  
A N S

UNITED COLORS  
OF BENETTON.

MOtōno 2016G





UNITED COLORS  
OF BENETTON.

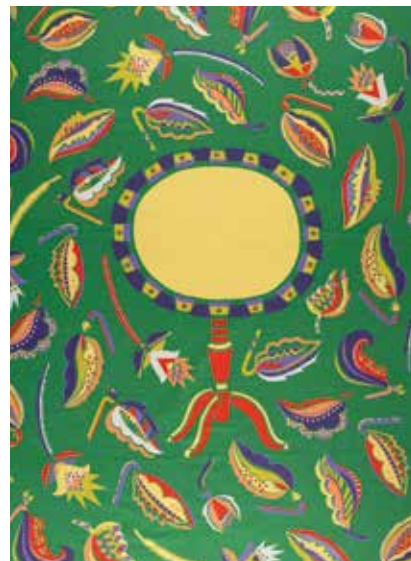
Humanos.  
Uns mais alegres.  
Outros mais tristes.  
Outros que são as duas coisas ao mesmo tempo.  
Os humanos fazem amor.  
Fazem outros humanos.  
Trabalham.  
Queixam-se, gritam e choram.  
Riem, ressonam e cantam.  
É para eles que fazemos roupa – para seres humanos.  
Fazemos roupas para humanos em diferentes cores.  
Em diferentes formas.  
Para humanos que se olham ao espelho.  
Humanos que têm medo de não terem wi-fi.  
Humanos de diferentes convicções.  
Que fazem a vida nos mais diferentes lugares.  
Humanos de todos dos tipos.  
Humanos com cabeças que pensam.  
Corações que batem.  
Mãos que seguram.  
E bocas que beijam.  
Fazemos roupa para todos eles.  
Humanos.

Clothes for Humans





Imagens da coleção Dress Down  
a partir da página  
4



Batique  
37



Uniforme Escolar  
10



Rosa e Azul  
26



Chapéu de Bruxa  
49



Imagens da coleção Dress  
to Move a partir da página  
56

Capa: Hinano, de 8 anos de idade, escoteira, Tóquio, Japão

Está na altura de voltares à escola. Compõe o teu laço de marinheiro, aperta as correias da tua mochila e não te esqueças que um microchip informará os teus pais se faltares às aulas. Nos teus tempos livres, sê tu mesmo. Rapariga ou rapaz, rosa ou azul, louro ou afro, doçura ou travessura: vale tudo desde que sejas tu a escolher. O mundo está cheio de roupa e cada peça é uma afirmação de estilo e de identidade, de paixão e de crenças, aquele momento que é só teu. Esta é a primeira edição de *Clothes for Humans*<sup>†</sup>, uma revista sobre roupas do mundo. Traz-nos histórias de peças de vestuário bonitas e representativas que os jovens têm nos seus guarda-roupas, de Veneza a Londres, de Moscovo ao Butão, de Lagos a Seul. Porque, enquanto houver vida humana no planeta haverá sempre uma criança que tem de se levantar de manhã e escolher o que vai vestir •

<sup>†</sup> *Clothes for Humans* é uma publicação que combina conteúdo editorial sobre roupas do mundo com imagens do catálogo da coleção Outono 2016 da Benetton.





UNITED COLORS  
OF BENETTON.





**Casaco coreano jacquard macio e colorido 34,95 €\***

**Detalhes em lã e estampado em t-shirt 14,95 €\***

Descontraída com a saia de ganga com botões 24,95 €\*

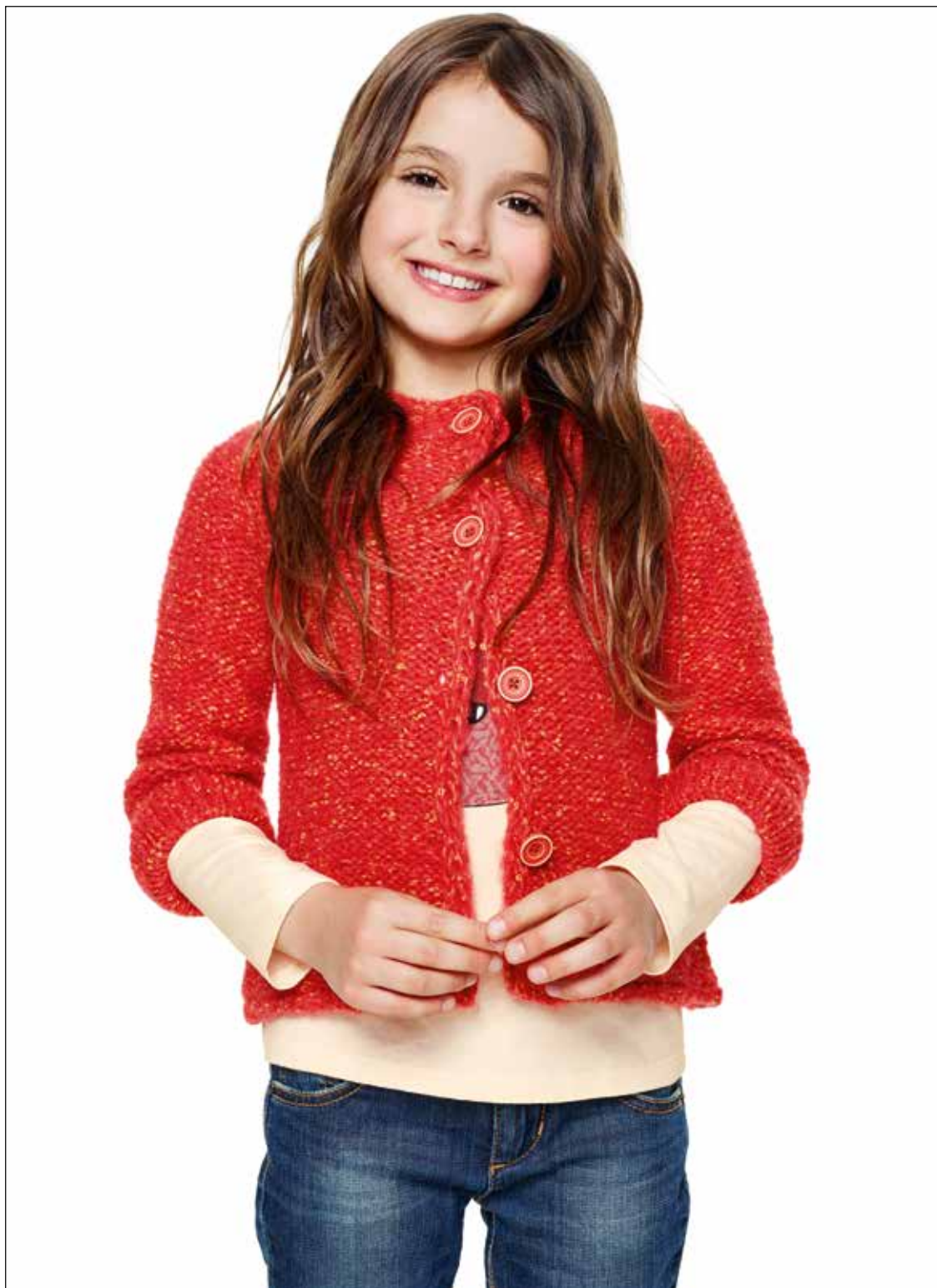
Sapatos alegres em camurça com franjas 49,95 €\*

Na página ao lado: **alegria às cores com as jardineiras de malha 34,95 €\***

**Casaco coreano jacquard macio e colorido 34,95 €\***

Sapatos alegres em camurça com franjas 49,95 €\*





**Casaco em malha graciosa e delicada 39,95 €\***  
**T-Shirt com estampado e detalhes em lã 14,95 €\***  
 Calças de ganga modernas com cinco bolsos 29,95 €\*  
 Na página ao lado: **cardigan clássico com simpáticos detalhes patch 34,95 €\***  
 Fantasia aos quadrados em camisa com bolso 24,95 €\*  
 Look de tendência com as calças de ganga washed 19,95 €\*  
 Sapatos de camurça 49,95 €\*



# Uniforme Escolar (REINO UNIDO)

¶ Os alunos do Christ's Hospital no Reino Unido há mais de 460 anos que usam o mesmo uniforme: meias amarelas pelo joelho, casaco azul-marinho e colarete branco.

¶ Quando este uniforme escolar foi criado escolheram-se as cores azul e amarela, uma vez que era mais fácil tingir tecidos com estas cores. E estas mesmas cores permitiam distinguir mais facilmente estes alunos daqueles que frequentavam outras escolhas.

¶ Este uniforme é gratuito para todos os alunos. Em 2010, 95 por cento dos alunos votaram pela manutenção deste uniforme.

Em meados do século XVI, a Universidade de Cambridge, em Inglaterra, teve um problema com as regras impostas. Os seus universitários estavam a renunciar às *cappa clausa* simples, ou togas, e a optar por modelos com rendas, seda ou linho vistosos e coloridos. Para impedir tão flagrante mau comportamento, a universidade impôs um código de vestuário mais restrito. Longe dos claustros aristocráticos de Cambridge, uma escola pertencente a uma instituição social em West Sussex deparava-se com um problema bem diferente, que resolveu através do uso de uniformes. No Christ's Hospital, fundado em 1552, os alunos usavam uniformes azuis cintados e calções, meias amarelas pelos joelhos e lenço branco ao pescoço para que fossem conhecidos como “crianças órfãs ou pobres.” Mais de 450 anos depois, os estudantes do Christ's Hospital usam o mesmo vestuário – e em 2011, 95 por cento afirmam que gostavam que assim se mantivesse.

Em todo o mundo milhões de crianças vão fardadas para a escola. Algumas destas fardas têm um ar descontraindo, como é o caso dos calções de caqui usados pelos alunos na Austrália. A prática em alguns países aponta para

uniformes mais tradicionais. No Turquemenistão, por exemplo, as raparigas usam as suas mochilas sobre vestidos verdes bordados. Vestir-se como um pequeno adulto é também bastante popular: na Coreia do Sul, os rapazes e raparigas do ensino secundário usam gravata e blazer. Os defensores dos uniformes escolares afirmam que promovem a inclusão e que melhoram o espírito escolar, mantêm os alunos centrados na aprendizagem, são dissuasores do crime e aumentam a segurança dos alunos. Uma escola num distrito da Califórnia, EUA, concluiu ao fim de dois anos de uniforme obrigatório que o mesmo contribuía para uma redução do assédio sexual em 74 por cento. Mas os opositores afirmam, contudo, que em muitas partes do mundo reprimem a individualidade e a liberdade de expressão e salientam as diferenças socioeconómicas. No Quênia, estudos demonstram que a obrigatoriedade de usar uniforme impede as crianças sem dinheiro de frequentarem a escola •

→  
Ella, de 14 anos de idade, Christ's Hospital,  
West Sussex, Reino Unido











Cerca de 1.200 alunos frequentam a Lungtenzampa Middle Secondary School.



Fundada em 1963, a Escola de Cadetes dos Heróis do Espaço no norte de Moscovo está afeta à Força Aérea Russa. Os estudantes mais velhos treinam aqui voo e paraquedismo.



Em 1972, o quarto Rei Dragão do Butão proclamou que, “A Felicidade Interna Bruta é mais importante do que o Produto Interno Bruto.” Cerca de duas décadas mais tarde entrava em vigor um código nacional de vestuário, inspirado nas vestes tradicionais de modo a promover o bem-estar emocional dos cidadãos. Lladen Taswang, de 14 anos, com um *kira* (peça de vestuário semelhante a um sari), que faz parte do seu uniforme escolar.



A partir dos 11 anos, os alunos da Escola de Cadetes dos Heróis do Espaço têm três uniformes: um uniforme preto para várias ocasiões; um conjunto camuflado para atividades ao ar livre; e um uniforme especial para as paradas. Yaroslav, de 13 anos, no início estava muito contente por usar este uniforme, mas agora acha aborrecido ter de andar sempre arrumadinho. O incumprimento dos padrões corretos durante a inspeção semanal aos uniformes é punido com um turno nas limpezas.



Os acessórios podem ser a parte mais importante de uma farda, incluindo de um uniforme escolar. Dos chinelos de algodão às mochilas à prova de bala, passando pelos micrichips ou pelas fortes camadas de protetor

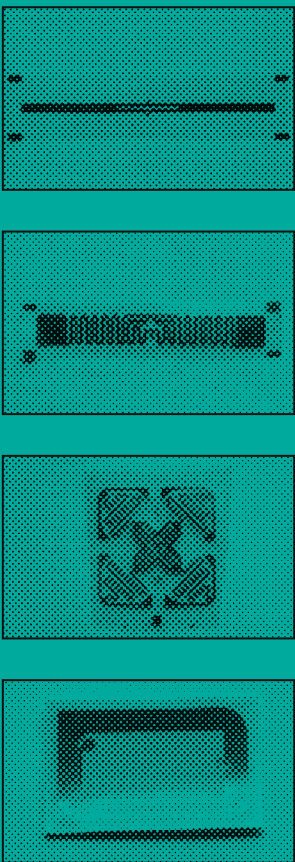
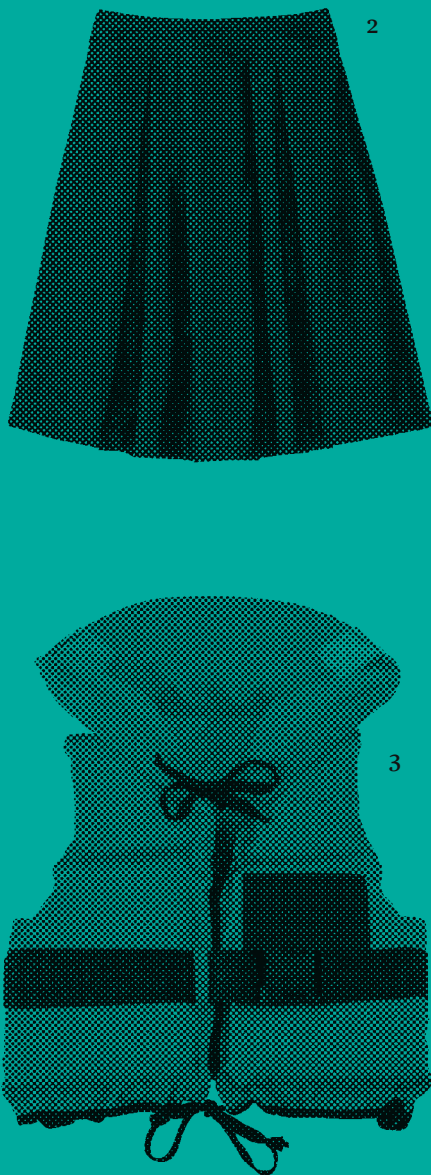


- 1 CHINELOS, JAPÃO

Antes de entrarem na sala de aula os alunos japoneses tiram os sapatos e calçam um par de *uwabaki*, chinelos de algodão macio com sola de borracha. Os uwabaki são sempre brancos; uma risca colorida à volta do dedo indica por vezes o ano que o aluno frequenta.
- 2 SAIA, REINO UNIDO

O verão de 2013 foi particularmente quente na Gales do Sul, Reino Unido quando as temperaturas ultrapassaram os 30 graus C. A onda de calor levou alguns alunos impedidos de usarem calções na escola, a vestirem saias pretas arejadas e pelo joelho. Nesse mesmo ano, os condutores suecos de comboios protestaram contra a proibição de usarem calções, aparecendo ao trabalho de saia.

solar, alguns destes acessórios são um reflexo da cultura e da tradição locais. Outros há que nasceram fruto da necessidade •



- 3 COLETE SALVA-VIDAS, ÍNDIA

Durante anos, alguns estudantes das aldeias perto de Chhota Udepur, uma cidade em Gujarat, na Índia, tinham de atravessar o Rio Hiran a nado usando um balde de lata para flutuarem e poderem ir para escola. Em 2014, um casal indiano-americano comprou um barco a motor e contratou pessoal reformado e especialistas em operações de salvamento para que passassem um mês a treinar os habitantes locais. Vestindo coletes laranja vivo, os estudantes atravessam agora de barco este rio em grupos de oito.
- 4 MOCHILA À PROVA DE BALA, EUA

Os EUA têm a mais elevada taxa de homicídios em massa com armas de fogo do mundo, o que levaria a empresa Guard Dog, com sede nos EUA e especializada em equipamento de autodefesa, a lançar mochilas à prova de bala que podem custar até 250 dólares.



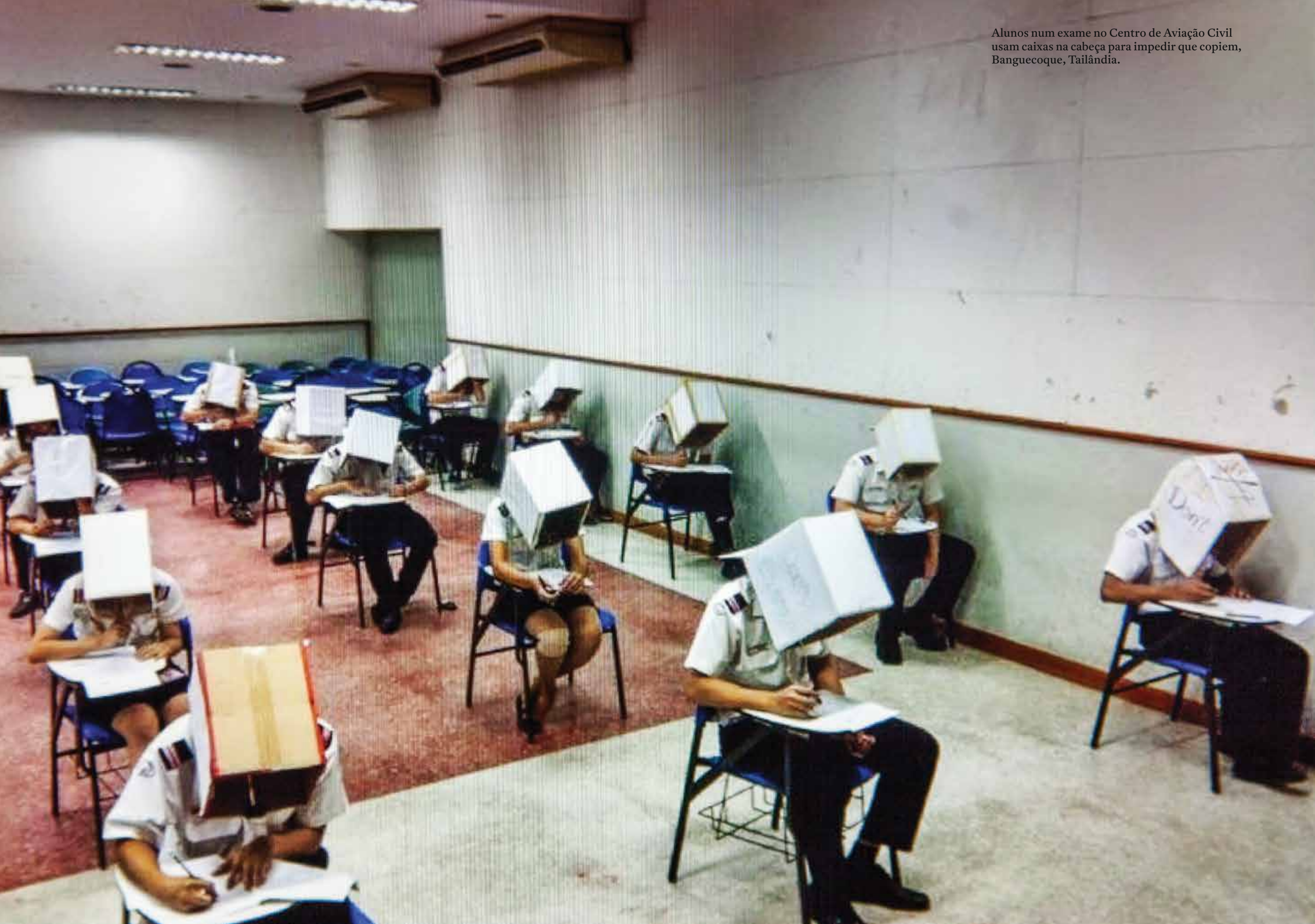
- 5 MICROCHIPS, BRASIL

Desde 2012 que é impossível aos alunos de Vitória de Conquista, Brasil, faltarem às aulas, desde que os seus uniformes passaram a ter um microchip incorporado. Quando os alunos passam pelos sensores da escola os pais recebem um SMS.
- 6 CHAPÉUS, AUSTRÁLIA

A redução da camada de ozono fez com que os australianos tenham uma das mais elevadas taxas de cancro de pele do mundo. As crianças em idade escolar são aconselhadas a usar chapéus de abas largas para protegerem o rosto, o pescoço e os ombros e a usar sempre uma boa dose de protetor solar.



Alunos num exame no Centro de Aviação Civil usam caixas na cabeça para impedir que copiem, Banguecoque, Tailândia.







UNITED COLORS  
OF BENETTON.





Atitude descontraída com o casaco bicolor com capuz 29,95 €\*

T-shirt com tintura vegetal 24,95 €\*

Urban coolness para as calças com cordão 19,95 €\*

Na página ao lado: t-shirt com bordados e tintura vegetal 24,95 €\*

Hino às jardineiras de ganga com bolso 39,95 €\*

**Detalhes feitos à mão e glitter para as bolsas à tiracolo de malha 14,95 €\***





Kuramo Junior College, Ilha de Victoria, Lagos, Nigéria.



Escola Erith, Erith, Kent, Reino Unido.



Escola Surovi, Dhanmondi, Dhaka, Bangladesh.



Escola Estadual Nossa Senhora do Belo Ramo, Belo Horizonte, Brasil.





Jungwon, 5 anos de idade, Coreia do Sul.

## Cor-de-rosa

¶ Qualquer cor entre o vermelho e o branco, sobretudo as tonalidades mais suaves e delicadas.

¶ "Reduza o tamanho e pinte de cor-de-rosa " é uma expressão que remete para uma estratégia usada pelas empresas para venderem produtos às mulheres.



Cole, 10 anos de idade, EUA.

## Azul

¶ Qualquer cor entre o verde e o violeta, mas não tão verde a ponto de parecer turquesa, e não tão violeta a ponto de parecer ameixa.

¶ Os homens e as mulheres preferem o azul a qualquer outra cor, segundo um estudo levado a cabo pela Universidade de Maryland, nos EUA.





1



2



3



4

Comprar roupa para criança é decepcionantemente simples: cor-de-rosa para as meninas, azul para os meninos. Já as contas são mais complicadas: nos EUA, por exemplo, as roupas para meninas custam mais do que as roupas para meninos. Em dezembro de 2015, um estudo levado a cabo em Nova Iorque concluiu que as camisolas para menina eram 13 por cento mais caras.

Nas sociedades ocidentais temos roupa específica para cada género. Mas, durante séculos, a maioria dos pais vestia os filhos e filhas com vestidos compridos e cheios de folhos. O branco era a cor preferida e mais prática, uma vez que as nódoas causadas pelos fluidos dos bebés



5



6



7



8

podiam ser assim facilmente retiradas com lixívia. A roupa para bebé em cor-de-rosa e azul começou a aparecer no início do século XX, se bem que as cores fossem por vezes inversas. O cor-de-rosa, declarava de forma peremptória a revista norte-americana *Ladies' Home Journal* em 1918, era uma cor mais decidida e mais

- 1 Hojae, 14 anos de idade, Coreia do Sul.
- 2 Charity e Hopey, 10 anos de idade, Coreia do Sul.
- 3 Hyojung, 10 anos de idade, Coreia do Sul.
- 4 Hyunho, 6 anos de idade, Coreia do Sul.
- 5 Kevin (Sanghyo), 8 anos de idade, EUA.
- 6 SeoWoo, 8 anos de idade, Coreia do Sul.
- 7 Sunyoung, 2 anos de idade, Coreia do Sul.
- 8 Thomas, 5 anos de idade, EUA.



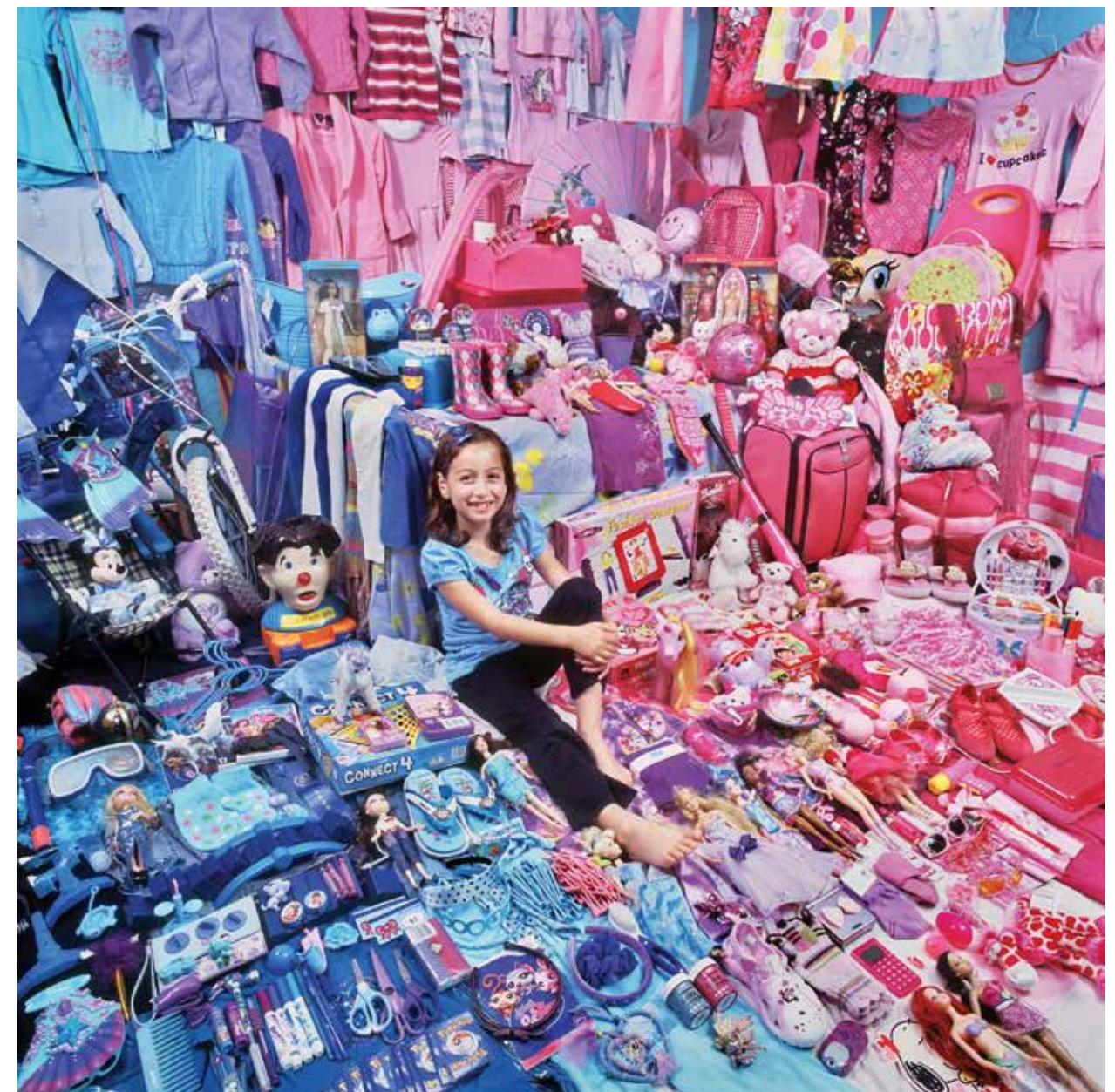


1

forte”, pelo que era mais indicada para rapazes, enquanto o azul “delicado e apelativo” devia ser usado por raparigas.

Nos EUA, depois da II Guerra Mundial, o papel do homem e da mulher ficou mais definido, quando os homens que regressavam da Guerra reclamaram os empregos que as mulheres tinham ocupado na sua ausência, após o que as mulheres regressaram à esfera

doméstica. Quanto ao azul e ao cor-de-rosa ficaram cada um com o seu estatuto convencionado. Vinte anos mais tarde, o movimento de libertação das mulheres trouxe consigo uma leva de teorias, brinquedos e vestuário unissexo, mas o aparecimento das ecografias nos anos 80 só viria a reforçar essa ideia aceite do cor-de-rosa para menina e azul para menino.. Quando a tecnologia passou



2

a permitir saber qual o sexo do bebé antes do nascimento, as empresas de vestuário agarraram esta oportunidade de mercado e começaram a vender vestuário específico para cada género a pais entusiasmados e expectantes.

Atualmente, apesar do recente ressurgimento de vestuário unissexo, comprar roupa para bebé de acordo com o código de

cor continua a ser a regra nos EUA e na Europa. Para as crianças tanto faz. Nas primeiras semanas das suas vidas não conseguem distinguir a cor, e até aos seis anos muitas delas continuam a acreditar que o seu sexo pode mudar mais tarde •

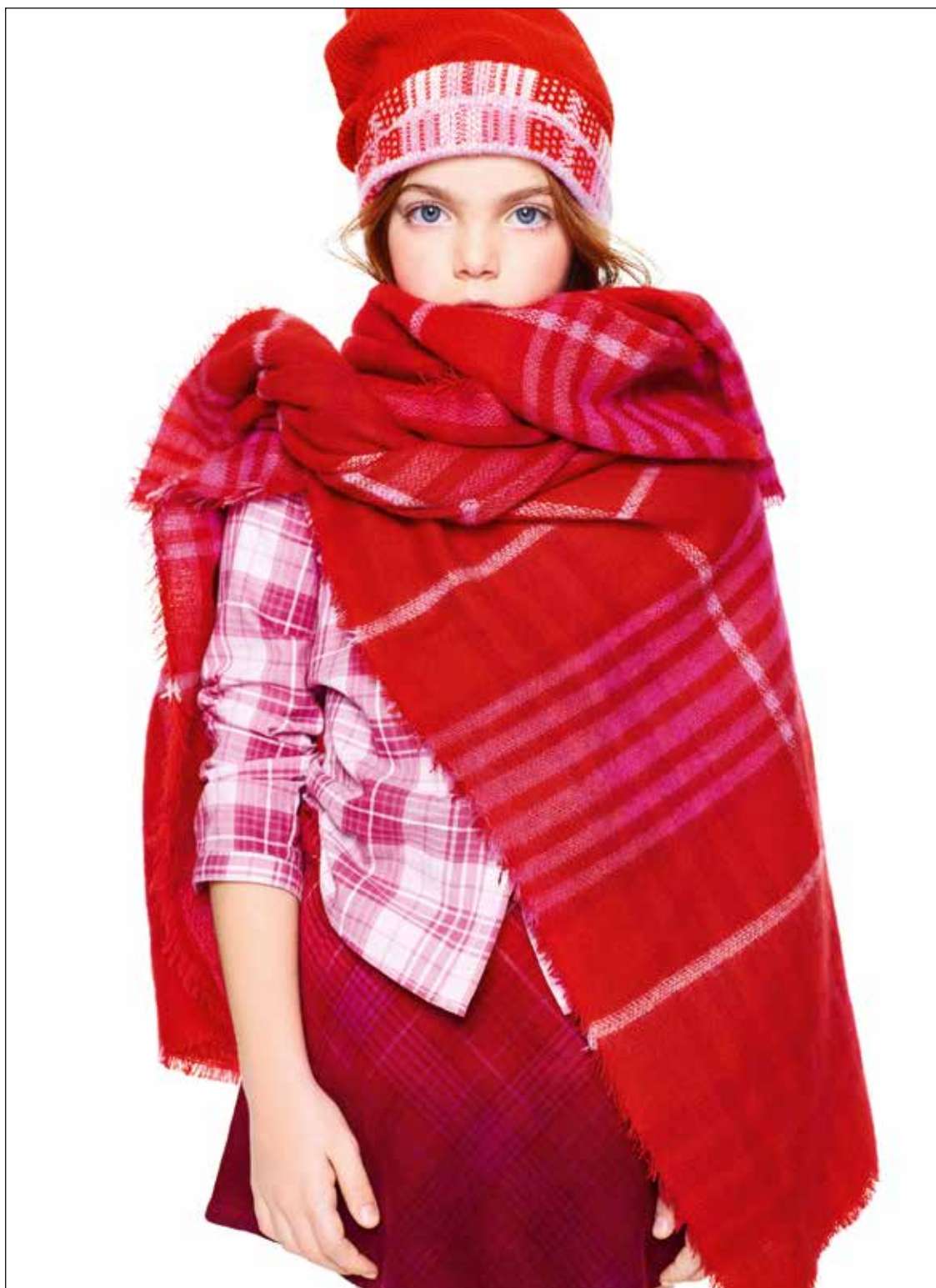
1–2 Maia, fotografada no seu quarto nos EUA, aos 5 anos de idade, e três anos mais tarde, aos 8 anos de idade.





UNITED COLORS  
OF BENETTON.





**Geometria de quadrados para a manta oversize 19,95 €\***  
 Camisa com delicado padrão aos quadrados 19,95 €\*  
**Saia estilo escocês efeito dip dye 24,95 €\***  
**Gorro elegante com dobra aos quadrados 12,95 €\***



Efeito color block para o anoraque 59,95 €\*  
**Cardigan bicolor com detalhes em contraste 29,95 €\***  
 Urban grunge com a camisa aos quadrados button down 19,95 €\*  
 Calças de ganga com cinco bolsos práticas e funcionais 29,95 €\*





Cómoda vivacidade com o cardigan com bolsos 29,95 €\*  
 Camisa aos quadrados 19,95 €\*  
 Calças de ganga com cinco bolsos vintage classic 29,95 €\*  
 Cinto fino rosa 9,95 €\*

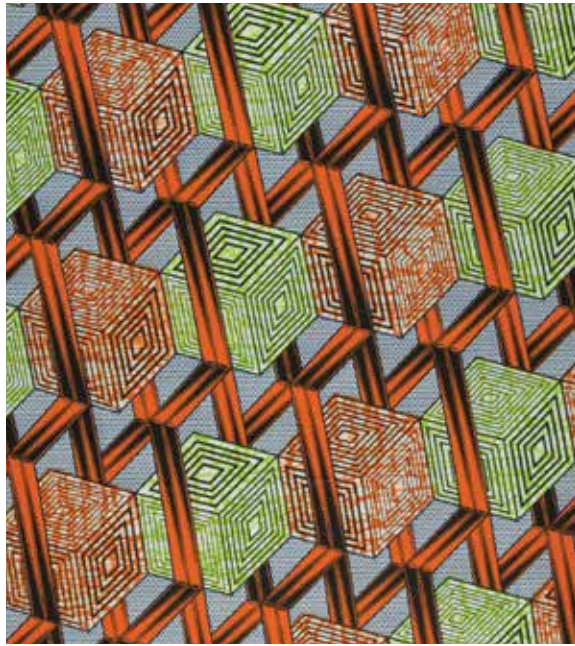


←  
 Tecido Vlisco Java.

## Batike (ÁFRICA OCIDENTAL)

- ¶ Inserida pela primeira vez na Encyclopedia Britannica em 1880, batique é uma palavra javanesa que provem muito provavelmente de *amba*, que significa “escrever”, e *titik*, que quer dizer “ponto.”
- ¶ Nos reinos javaneses, os padrões eram usados para determinar a posição social como amuleto ou em ocasiões especiais. Hoje em dia, estes padrões continuam a ser altamente simbólicos e mudam de país para país e de tribo para tribo.
- ¶ A empresa holandesa Vlisco vende 95 por cento dos seus tecidos com estampados em batique para o mercado africano.

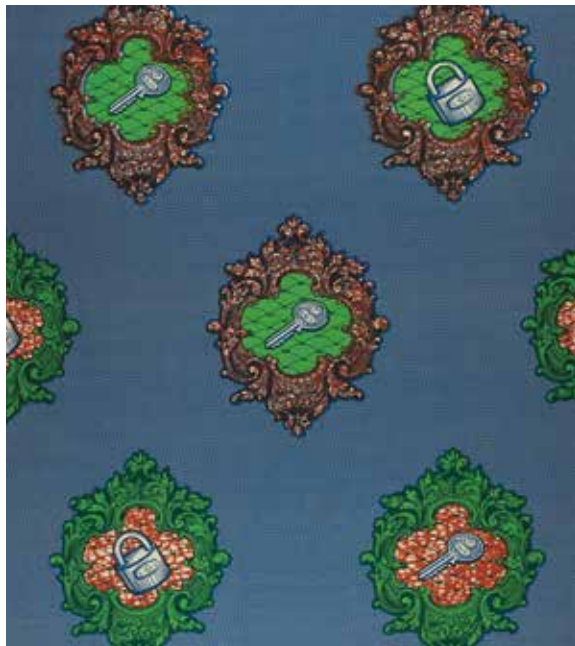




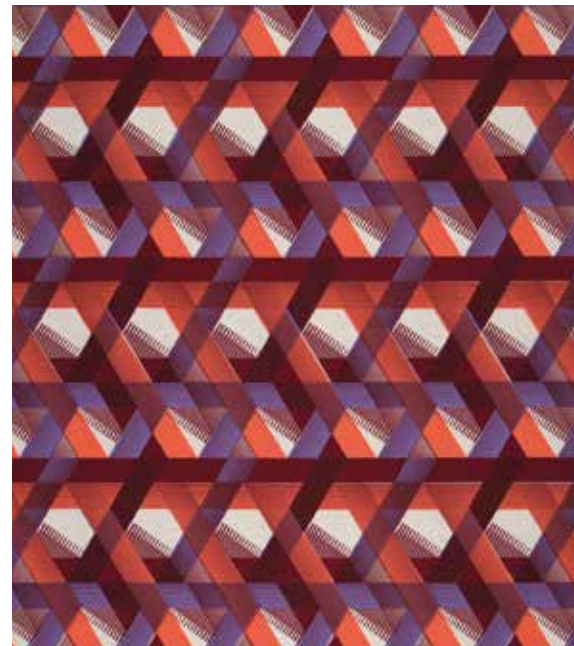
1



2



3

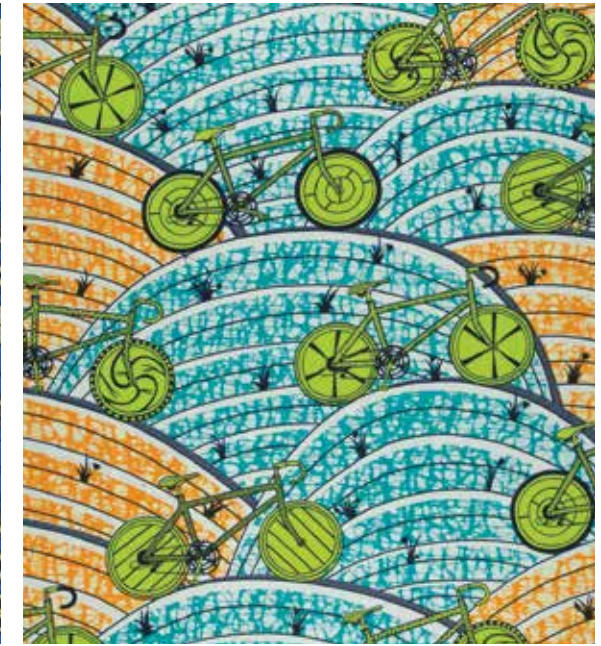


4

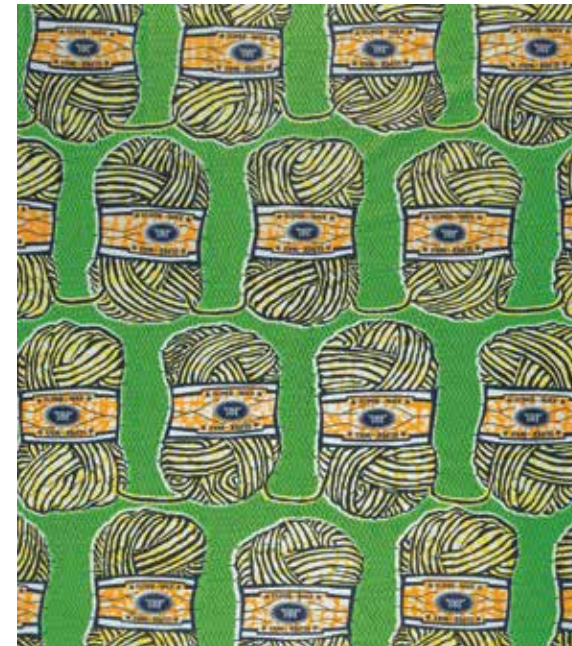
Os artesões na região onde se situa atualmente a Indonésia passaram séculos a aperfeiçoar a arte do batik, que consiste em tingir tecidos após a estampagem em ceras resistentes à tinta. Após a colonização do arquipélago indonésio, os mercadores holandeses comercializaram este processo e começaram a produzir este tecido em massa no século XVII. Em meados do século XIX os tecidos chegavam à África Ocidental, se bem que não exista consenso quanto à forma como o batik terá feito esta viagem de 19 mil km.



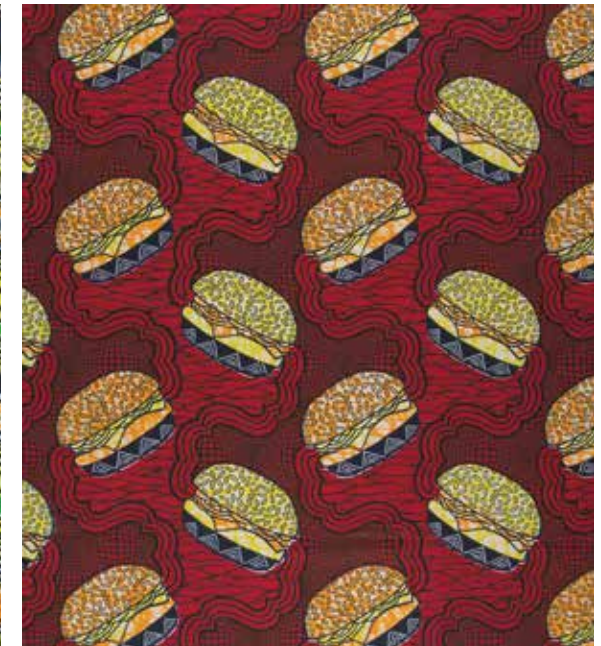
5



6



7



8

Assim, apesar destes estampados ousados estarem normalmente associados ao vestuário da África Ocidental, a técnica segundo a qual são criados não é de modo algum “africana” •

- 1 Tecido Super Wax.
- 2 Tecido Vlisco Super.
- 3 Tecido Vlisco Wax Hollandais.
- 4 Tecido Vlisco Wax Hollandais.
- 5 Tecido Vlisco Wax Hollandais.
- 6 Tecido Vlisco Super Wax.
- 7 Tecido Vlisco Super Wax.
- 8 Tecido Vlisco Super Wax.



Há alguns anos a filha do empresário nigeriano Taofick Oluwasegun Okoya passou por uma crise de identidade. “De que cor sou afinal?”, perguntou ao pai. “Negra,” respondeu ele, o que irritou a filha que queria ser branca – como as suas bonecas.



1

A filha de Okoya brincava com algumas bonecas brancas, uma vez que predominavam no mercado nigeriano, por mais que não se parecessem com as mulheres nigerianas. Okoya decidiu fazer assim uma nova boneca que refletisse a diversidade do seu país e com a qual as jovens meninas se identificassem.

As bonecas Queens of Africa (Rainhas de África) têm cabelo preto encaracolado, com tranças ou natural. Estão vestidas com tecidos estampados tradicionais africanos, mas o seu estilo é moderno – blusas peplum, sapatos de salto alto com correias e um arsenal de acessórios. Cada boneca representa um dos três maiores grupos étnicos nigerianos: a Rainha Nneka é Igbo, a Rainha Azeezah é Hausa e a Rainha Wuraola é Yoruba.

Estas bonecas, cujos preços vão até aos 22 dólares na Nigéria, já apareceram em videoclips

musicais, numa série de livros e declararam mesmo o seu apoio através das redes sociais às 276 raparigas nigerianas raptadas pelo grupo islamita Boko Haram em 2014. As Rainhas de África estão agora a pensar na expansão internacional: Okoya afirma que as suas bonecas estão a ser muito procuradas no Brasil, Canadá, Costa do Marfim e África do Sul. Mas, apesar da sua popularidade, não estão isentas de críticas. Tal como a Barbie, a sua grande concorrente e que tem formas que não existem na realidade, há quem considere que estas bonecas elegantes são demasiado magras e longe dos padrões da África Ocidental •

- 1 Bonecas Rainhas de África vestidas com fatos tradicionais nigerianos.
- 2 Azeezah, uma boneca Rainhas de África do grupo étnico Hausa do Norte da Nigéria.





## Como vestir a sua boneca

Desde 1959 que o visual icônico da Barbie – com o seu cabelo louro, sempre em bicos de pés e com que não dobram – se manteve inalterado, apesar das críticas de que promove uma imagem irrealista e doentia do corpo. Com os anos, os designers de bonecas em todo o mundo lançaram novos modelos para desafiar o padrão da Barbie, incluindo bonecas de pele escura com caracóis nat-

urais, bonecas mais cheinhas e bonecas com aparelhos auditivos. Em 2016, a Mattel, a empresa norte-americana que fabrica a Barbie, retaliou com uma nova linha de bonecas com diferentes tons de pele, novas formas físicas e novos penteados com o intuito de celebrar a diversidade nas raparigas.



### BARBIE BURKA

Em 2009, a designer italiana Eliana Lorena vestiu 500 Barbies com peças de vestuário originais de todo o mundo, no âmbito de uma campanha para a instituição de beneficência britânica Save the Children. Uma delas, uma Barbie vestida numa burka até aos pés, indignou algumas feministas e críticos do Islão. Mas o “maior colecionador britânico de Barbies” afirmou que as raparigas deviam ter bonecas que refletissem o visual de cada uma. Na Arábia Saudita, onde todas as mulheres muçulmanas têm de usar *abayas* (túnicas compridas) e cobrir a cabeça, a boneca com burka chegou demasiado tarde: a Barbie desde 2003 que é proibida neste país.



### BARBIE CADEIRA DE RODAS

Durante seis semanas, em 1997, a Barbie teve uma nova amiga deficiente: Share A Smile Becky vinha com joelhos que se dobravam e uma cadeira de rodas em cor-de-rosa vivo. Para dar um ar mais realista, a Mattel trabalhou com a National Parent Network on Disabilities. Mas continuavam a surgir complicações. O cabelo ruivo e comprido de Becky prendia-se nos raios da cadeira de rodas e chegou-se depois à conclusão que só duas das três casas-de-sonho Barbie tinham acesso para cadeira de rodas.

## Como vestir a sua boneca



### ARROSA

A Indonésia conta com a maior população muçulmana do mundo, sendo que 12,7 por cento dos crentes no Islão estão espalhados por este arquipélago. Não admira assim que a Arrosa, que quer dizer “boneca” em árabe e é feita na Indonésia, seja também muçulmana. Apesar de se vestir de forma modesta, com o cabelo cuidadosamente coberto, a roupa de Arrosa tem referências mundiais – tem um conjunto *hajj* especial para a peregrinação a Meca, um quimono coreano e casacos em batikue.



### BARBIE CURVILÍNEA

As medidas originais da Barbie, quando traduzidas para a forma humana, representam uma mulher de 1.75 m, de 50 Kg, anorética e com uma área abdominal suficiente apenas para meio fígado. Criticada durante muito tempo por ter uma imagem corporal nada saudável, em 2016 a Mattel lançou uma nova linha de bonecas, incluindo uma Barbie mais cheinha. Com medidas que resultam numa cintura de 63-centímetros e um vestido tamanho 36, a Barbie “curvilínea” continua a ser, infelizmente, mais magra do que uma mulher britânica “normal”.



UNITED COLORS  
OF BENETTON.







À esquerda, detalhes tartan em calças de ganga 29,95 €\* / **Gorro às riscas 12,95 €\* /**  
**Casaco de malha às riscas bicolor acolchoado 129 €\* /**  
 T-shirt de algodão cor sólida 7,95 €\* / Camisa aos quadrados degradé (dip dye) 24,95 €\*  
 Detalhes tartan em calças de ganga 29,95 €\* / **Gorro às riscas multicolor 12,95 €\* /**  
 Corte casual chic do blazer com bolso 39,95 €\*  
 Polo às riscas 16,95 €\* / **Camisola de algodão tricô bicolor 39,95 €\* /**



À esquerda, bomber hino ao college style 59,95 €\*  
 Calças de ganga fit stretch 29,95 €\*  
**Cardigan college glam com lantejoulas 39,95 €\* /**  
**Be classy com a saia às riscas bicolor 29,95 €\* /**  
**Cachecol macio às riscas 19,95 €\* /**  
 Sabrinas básicas com laço 24,95 €\*  
 Carteira a tiracolo bicolor 29,95 €\* /





**Camisola às riscas coloridas preppy 39,95 €\***  
Look casual com calças chino 29,95 €\*  
Mochila em tela com estampado resistente e prática 29,95 €\*



Fato de bruxa (chapéu e capa).

## Chapéu de Bruxa

- ¶ Um chapéu de bruxa é um chapéu cónico de aba direita e ponta aguçada
- ¶ Um símbolo associado muitas vezes ao mal e à feitiçaria.
- ¶ Este significado terá tido a sua origem na perseguição de grupos minoritários.





1

Antes da Idade Média ninguém associava um chapéu pontiagudo ao mal. Só no Quarto Concílio de Latrão em 1215 é que a Igreja Católica estabeleceu essa ligação: declarou os judeus “amaldiçoados” e obrigou-os a usar chapéus brancos ou amarelos, redondos e pontiagudos em público.

O *Judenhat* não era o único chapéu pontiagudo com conotações negativas. O chapéu cônico – associado originalmente ao filósofo de inícios da Idade Média, John Duns Scotus, que acreditava que a sua forma cônica captaria o conhecimento e espalhá-lo-ia pelo seu cérebro – passou nos Séc. XVI a ser associado a idiotice, depois de as ideias de Duns terem sido rejeitadas pelos pensadores da Renascença. Outras explicações possíveis para a origem deste chapéu incluem o boné frígio (um chapéu mole com a ponta descaída) usado pelos revolucionários franceses e



2

associado, deste modo, a desobediência, e o capirote espanhol – um cone de cartão usado durante a Semana Santa pelos fiéis que queriam arrepender-se dos seus pecados.

Por volta do Séc. XIX, a iconografia em torno de personagens de feitiçaria nos contos de fadas europeus, como é o caso da Befana italiana e da bruxa em “Hansel and Gretel,” começaram a integrar os chapéus pontiagudos como símbolos de magia. Autores britânicos como Richard Harris Barham pegaram nesta tradição e este escritor representaria assim os malfeitores com chapéus pontiagudos no seu livro extremamente popular, *The Ingoldsby Legends*.

- 1 Fato Anjo da Morte (máscara *Scream*, gadanha, capa e capuz).
- 2 Lutador de taekwondo da morte (máscara de esqueleto e fato ensanguentado).





1



2

Atualmente, no Halloween, a festa anual que celebra a alma dos mortos, o chapéu pontiagudo é uma das peças de vestuário mais usada nos EUA. Na verdade, vestir de bruxa é uma das “fantasias mais procuradas” segundo sondagens da Federação Nacional de Retalho norte-americana levadas a cabo nos últimos 11 anos. Para as crianças, vestir de princesa e de Batman estava no topo da lista em 2015. O fato de fantasia para cão mais procurado no Google era de Ewok, da saga *Guerra das Estrelas* •

- 1 Casper o Fantasminha demoníaco (vassoura, capa vermelha e máscara).
- 2 Abelha má (capa preta, camisola, collants vermelhos, botas e antenas).





UNITED COLORS  
OF BENETTON.



UNITED COLORS  
OF BENETTON.







Conforto colorido com casaco com fecho éclair 29,95 €\*  
 Mood divertido com a t-shirt estampada 14,95 €\*  
 Confortáveis calças de malha com cordão 19,95 €\*  
 Gorro com desenho e aplicações 12,95 €\*  
 Sapatos macios 19,95 €\*  
 Na página ao lado: tridimensionalidade das camisolas de malha 29,95 €\*  
 Calças de malha para liberdade de movimentos 39,95 €\*  
 Na página ao lado: tridimensionalidade das camisolas de malha 29,95 €\*  
 Calças de malha para liberdade de movimentos 39,95 €\*





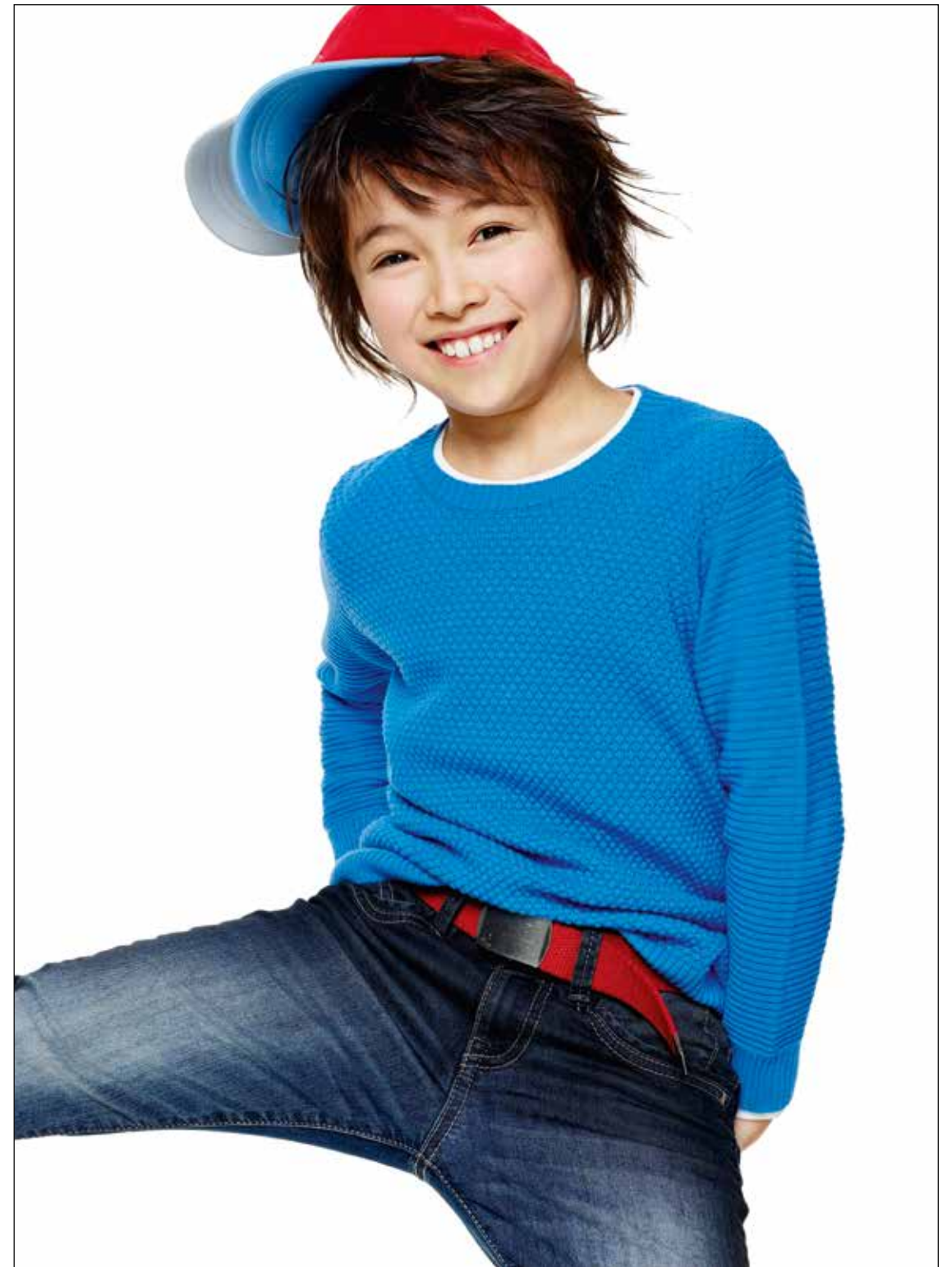


Jogos de contraste para casaco com fecho éclair 29,95 €\*



Casaco com capuz super girly 39,95 €\*  
Camisola boxy com estampado 24,95 €\*  
Estilo e praticidade graças à saia de moletão com cordão 19,95 €\*  
Boné sporty chic 14,95 €\*  
Saco de desporto bicolor 24,95 €\*





**Camisola de gola redonda efeito 3D 29,95 €\***

Calças de ganga washed style 29,95 €\*

Cinto com fivela 9,95 €\*

Na página ao lado: street style vibes com o casaco com fecho éclair e capuz 24,95 €\*

T-shirt branca de algodão 14,95 €\*

Conforto total com calças em moletão com cordão 12,95 €\*



UNITED COLORS  
OF BENETTON.

Visite [benetton.com](http://benetton.com) para mais informações sobre a nossa coleção de Outono, sobre a filosofia subjacente à campanha Clothes for Humans e para localizar a loja Benetton mais próxima.

## CATALOGUE

United Colors of Benetton  
Fall 16 Collection Images

Creative Direction  
Marco Braga and Giuliano Federico

Photos  
Giulio Rustichelli

Styling  
Aurora Sansone

\* Preço recomendado

## EDITORIAL

Creative Editor  
Patrick Waterhouse

Executive Editor  
Cosimo Bizzarri

Art Director  
Tim Wan

Associate Editors  
Livia Albeck-Ripka, Sarah Souli

Text Consultant  
Tom Ridgway

Writers  
Bohe Barsi, Violet Kim

Graphic Designer  
Michael Wallace

Photo Editors  
Sara Guerrini, Diego Orlando

Associate Photo Editor  
Marina Rosso

Associate Researcher  
Luiz Romero

Portuguese Translator  
Carlos Tomé Sousa

Paper  
Algro Design, Galerie Brite Bulk

Printing  
Litopat - Verona Italy

Typefaces  
Agipo, Antwerp, Gza Seminegra

## Photo Credits

Cover	James Mollison
p. 2	Courtesy of Vlisco Julian Germain Laura Pannack/Platnum JeongMee Yoon
p. 11–15	James Mollison
p. 16–17	Courtesy Achilles/Source, eBay, Michael Kraus/Shutterstock, Source Target Australia Ltd, Shutterstock, Courtesy Heroncore, Courtesy Guard Dog Security
p. 18–19	Facebook
p. 24–25	Julian Germain (From <i>Classroom Portraits</i> 2004–2015)
p. 26–31	JeongMee Yoon
p. 37–39	Courtesy of Vlisco
p. 40–43	Marina Rosso
p. 49–53	Laura Pannack/Platnum

O programa WE (Programa de Emancipação da Mulher) é um programa de sustentabilidade a longo prazo do Grupo Benetton destinando a apoiar a emancipação da mulher em todo o mundo.





UNITED COLORS  
OF BENETTON.